

Já que amar é a suprema ciência da vida, que nos tornemos cientistas de nossas almas, amando ao Deus-Criador sobre todas as coisas e aos deuses-criaturas como a nós mesmos. Com tal conduta na rotina de nossa vida mental, eliminaremos, paulatinamente, as possibilidades de infringirmos os Estatutos da Vida a fim de não adquirirmos carma negativo.

Na condição de espírito eterno e imortal que você é, projete-se mentalmente rumo ao eternamente novo, tendo como foco centralizador de suas divinas aspirações sentir o Cristo-Amor, para manter a sua vitalidade psicossomática, tendo sempre em mente que amar é o medicamento mais sagrado do Criador nas criaturas.

Nomeie o Nazareno Mestre seu guia e modelo e procure conduzir a sua vida dentro dos princípios ético-morais que Ele viveu e ensinou. Assimilado o conteúdo moral de Seus exemplos nas ações e reações, com um pouco de esforço você será um ser humano integral, em condições de dizer com naturalidade e segurança: Eu Sou! Eu Sou porta-voz de Jesus!

Durante a leitura deste livro, pronuncie as palavras nele contidas com convicção e clareza, colocando toda a sua crística emoção na certeza de que você despertará o seu Cristo interno, a essência de Deus latente em seu âmago... Simultaneamente, vislumbre mentalmente o universo estelar e sinta-se parte não apartada de Deus, volitando pelo espaço sideral no bojo do planeta Terra, para adquirir a certeza de que amar é a ciência suprema da vida.

"A luz é presente, porque primeiro se fez presente o amor." – Silvestre

AMAR

A suprema ciência da vida

© 2021 – Adolfo Marques dos Santos

Amar: A suprema ciência da vida

Adolfo Marques dos Santos

Todos os direitos desta edição reservados à
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA.
Rua Prof. Paulo Chaves, 276 – Vila Teixeira Marques
CEP 13480-970 – Limeira – SP
Fone/Fax: 19 3451-5440
www.edconhecimento.com.br
vendas@edconhecimento.com.br

Nos termos da lei que resguarda os direitos autorais, é proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio – eletrônico ou mecânico, inclusive por processos xerográficos, de fotocópia e de gravação – sem permissão por escrito do editor.

Revisão: Sueli Cardoso de Araújo
Projeto gráfico: Sérgio Carvalho
Ilustração da capa: Banco de imagens

ISBN 978-65-5727-135-3
1ª Edição – 2022

• Impresso no Brasil • Presita em Brazilo

Produzido no departamento gráfico da
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA
conhecimento@edconhecimento.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Santos, Adolfo Marques dos
Amar: a suprema ciência da vida/ Adolfo Marques dos Santos – Limeira, SP : Editora do Conhecimento, 2022.

230 p. (Adventos Crísticos)

ISBN 978-65-5727-135-3

1. Espiritismo 2. Evangelho 3. Espiritualidade 4. Mediunidade 5. Mentalismo I. Título

21-0507

CDD – 133.9

Índices para catálogo sistemático:

1. Espiritismo

Adolfo Marques dos Santos

AMAR

A suprema ciência da vida

1ª edição
2022



Outros livros da série

Adventos Cristicos

- Adventos Crísticos (1996)*
O Fim dos Tempos e os Discos Voadores (2002)
O Evangelho e a Lei de Deus (2003)
A Arte de Interpretar a Vida (2008)
A Predestinação Espiritual do Brasil (2011)
Pérolas de Esperança (2013)
O Cristianismo Renovado (2014)
Os Novos Rumos do Cristianismo (2016)
Cura e Autocura à Luz do Evangelho (2017)
Brasil, a Luz do Mundo (2018)
Retorno Consciente para Deus (2019)
A Legislação Divina (2021)
Amar, a suprema ciência da vida (2022)

O produto integral dos livros
é destinado ao C. E. U.
— Centro Espiritualista Universalista
—
para a divulgação dos
ADVENTOS CRÍSTICOS.

O autor se encontra disponível para
realizar conferências sobre os
ADVENTOS CRÍSTICOS
onde for convidado.

www.adventos.org.br
adolfoadventos@gmail.com
Telefone: +55 (21) 996362184
WhatsApp: +55 (21) 996815447
You Tube: ADOLFO MARQUES
Facebook: Adolfo Marques dos Santos
Instagram: adventoscristicos
Rio de Janeiro — Brasil

Sumário

Esclarecimento	9
Ao leitor	13
Prefácio	18
Capítulo 1	
Onisciência, onipresença e onipotência de Deus no homem.....	22
Capítulo 2	
Amar a Deus sobre todas as coisas	30
Capítulo 3	
Vislumbrar o universo estelar	36
Capítulo 4	
A necessidade de Deus.....	45
Capítulo 5	
Amar a vida no plano da existência.....	52
Capítulo 6	
Amar à vida no plano da essência.....	59
Capítulo 7	
A suprema finalidade da vida	66
Capítulo 8	
Amar-se para evoluir e ascender	76
Capítulo 9	
A gênese do universo é um ato crístico de amor.....	85
Capítulo 10	
Somos viajores cósmicos aprendendo a amar na Terra.....	97
Capítulo 11	
A expansão do amor em nossa consciência.....	104
Capítulo 12	
Amar o próximo como a si mesmo	112
Capítulo 13	
O divino transformismo evolutivo rumo ao infinito.....	120
Capítulo 14	
Fraternidade universal.....	127

Capítulo 15	
Amar a criação de Deus.....	135
Capítulo 16	
A bênção da vida saudável	144
Capítulo 17	
A vida do outro lado da vida	151
Capítulo 18	
Amar a verdade é amar o autor da vida.....	160
Capítulo 19	
O divino atributo da vontade no homem	169
Capítulo 20	
A hereditariedade do espírito.....	178
Capítulo 21	
O passado inibidor do presente.....	186
Capítulo 22	
A dor para a elevação moral.....	193
Capítulo 23	
A dor como função criadora no homem.....	199
Capítulo 24	
Miopia psíquica por falta de autoamor	211
Capítulo 25	
Amar ao Cristo planetário terráqueo	218
Encerramento.....	225
Bibliografia	229

Esclarecimento

Vamos refletir, para que, verdadeiramente, entendamos que a predestinação espiritual do Brasil, já em andamento, será visivelmente concretizada nos próximos instantes. No entanto, procurando manter bem acesa a chama crística da sociedade terrena, estamos apresentando este livro para auxiliar os encarnados e os milhões de desencarnados a se conscientizarem de que, indubitavelmente, amar é a suprema ciência da vida.

Embora o Brasil seja a sede dos Adventos Crísticos, os países da América Latina fazem parte desse sacratíssimo conclave, que visa à renovação do Cristianismo em todo o planeta.

Ressaltamos que a implantação dos Adventos Crísticos em Aquário obedece a um planejamento sideral voltado para a Terra, conforme magnificamente esclarecido no livro *Adventos Crísticos*^[1].

Pietro Ubaldi, em sua obra *A Grande Síntese*, escreveu:

Brasil! Terra da promessa, da nova revelação, terra escolhida para a primeira compreensão, terra bendita por Deus para a primeira explosão de luz no mundo! Já um incêndio se acende lá; a compreensão tem sido instantânea, profunda; compreensão sem análise, de quem sabe porque sente, de quem está seguro porque vê. Os humildes, não procurados, não compreendidos e afirmados como primeiros, ao fazerem-no sem provas, sem discussões, lá onde a ciência — que tudo deseja saber — nunca acaba de pedir.

No livro *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*, de Humberto de Campos, psicografia de Chico Xavier, consta:

[1] Todos os livros citados, com as respectivas informações bibliográficas, constam na seção “Bibliografia” deste livro.

Para esta terra maravilhosa e bendita será transplanteda a árvore do meu Evangelho de piedade e de amor. No seu solo dadivoso e fertilíssimo, todos os povos da Terra aprenderão a lei da fraternidade universal. Sob estes céus serão entoados os hosanas mais ternos à misericórdia do Pai Celestial.

Observemos o título do livro retrocitado. Fica evidente que, sendo o coração um simbólico meio para o espírito exteriorizar amor pelo Criador e pelas criaturas, a pátria do Evangelho deverá conquistar, por meio da empatia, o mundo, usando apenas as armas do coração, pois sabemos que amar é a suprema ciência da vida, justificando-se, assim, o título deste livro.

No livro *Elucidações do Além*, Ramatís, através de Hercílio Maes, escreveu:

Evidentemente, à medida que o povo brasileiro se espiritualizar, assimilando conscientemente o racionalismo do processo reencarnacionista, ou seja, a grandeza e a amplitude moral das vidas sucessivas, que transformam o homem imperfeito de hoje no anjo futuro, o Brasil fará jus para receber novos acréscimos do Alto, que o habilitarão a ser, não somente o celeiro material do mundo, mas também um farol moral e espiritual da humanidade.

Em sendo amar a suprema ciência da vida, este livro visa a auxiliar no despertar de nosso Cristo-Amor, para juntos, pelas vias do coração, transformarmos o Brasil em um celeiro de luz em benefício da humanidade. O seu conteúdo é dirigido ao binômio razão-corção, sendo que, para sermos tocados pelo sentimento crístico, é necessário que estejamos desarmados para com os Haveres dos Céus. Assim, permitamos que a essência do Cristo-Amor invada nossos corações.

Para nos conscientizarmos de nosso Cristo interno, vamos refletir, fazendo uso do ascensional acróstico FRANCIS:^[2]

O aperfeiçoamento moral do ser humano o torna mais sensível e, conseqüentemente, mais potente para vencer

[2] Extraído do livro *Adventos crísticos*.

a si mesmo, pois nasce a luta interior para substituir a soberba pela humildade, que o leva ao exercício consciente da Fraternidade.

Nessa caminhada rumo à ascensão, após conquistada a humildade, adquire-se uma confiança capaz de extrapolar os vínculos da dor que dilaceram o espírito e este passa a sentir uma força interior que lhe traz o impulso de **Renascer** para as coisas do eterno.

Observa-se que a confiança conduz o espírito a superar as paixões do ego, uma vez que o Eu Divino exterioriza a alegria de sintonizar-se, por ressonância, com o Amor ou princípio cósmico.

Antes de atingir a plenitude do eu cósmico nessa trajetória, o próprio fenômeno da reforma íntima que conduz à ascensão nos induz a compreender as vias da libertação, e a coragem surge, naturalmente, como alavanca propulsora para amarmos a Natureza-mãe e os seres da sua criação, guiando para substituir, sem destruir, as paixões inferiores.

Por ser a evolução comum a todos os seres, a própria natureza se encarrega de tal tarefa. Mas a ascensão é particularidade do espírito humano e, para tal, necessário se faz a persistência, pois vencer os óbices que atrelam o ser ao mundo da forma não é tão simples. Requer um grau de Compreensão que ultrapasse os limites máximos dos espíritos evoluídos, mas não ascensionados.

Quando se atinge a dimensão limítrofe entre a evolução e a ascensão e se vislumbra o limiar da nova dimensão, surge na consciência um novíssimo modo de ser que faz brotar do âmago uma profunda sensação de vertigem — aí o espírito, ao sentir o empuxo que o convida a abandonar conscientemente as partes para participar de um todo, fica um tanto quanto inseguro. É como fosse atirar-se de uma aeronave que estivesse acima das nuvens, sem paraquedas e sem saber onde iria cair. Para ascensionar, é preciso atirar-se conscientemente no abismo do mistério, convicto da onisciência, da onipresença e da onipotência de Deus em si.

Percebe-se que o espírito com tal grau de compreensão atingiu, naturalmente, a serenidade e, mesmo quando está temporariamente encarnado, os seus pés permanecem no chão, mas a sua mente funciona como uma

antena cósmica, buscando contatar as dimensões superiores. Caracteriza-se, sobretudo, por Irmanar-se, pois já sente Deus imanente em toda a criação e transcendente a toda ela.

Conclui-se que as Perdizes do Consentimento Divino, simbolizadas pelos sentidos de ver, ouvir e falar com misericórdia, são as únicas ferramentas de que precisa o espírito para ir substituindo valores através dos milênios, até conseguir vibrar em uma dimensão que o mundo da forma não o atraia gravitacionalmente e possa, por livre e espontânea vontade, renunciar^[3] aos valores do mundo transitório por ter atingido, na carne, a Santificação. É exatamente nesse patamar que o espírito conscientemente diz: **Eu Sou!**

[3] Aconselhamos o estudo criterioso do livro *Evangelho, psicologia, ioga de América* Paoliello Marques.

Ao leitor

Jesus, o nosso muito amado Nazareno Mestre, foi quem, no plano dos corporificados, melhor vivenciou o propósito sagrado do Cristo-Amor, razão pela qual, para a composição desta obra, vamos nos basear na essência de Sua mensagem e de Sua vivência demonstrada em plena luz do dia. Simultaneamente, vamos pedir-Lhe inspiração para transformarmos os Seus ensinamentos em nossas experiências, a fim de adquirirmos mérito e, de maneira crística, pois luminosa e amorosa, sentirmos as emanções permanentes advindas do Cristo — a fonte de inspiração divina e mantenedora da vida do planeta Terra.

Com a nossa fértil imaginação, mesmo quem não é vidente, ou não seja iniciado nas ciências ocultas, atentemos para o título do livro e a divinal energia que ele gera quando pronunciamos com convicção e com o tom da sacralidade — *amar é a suprema ciência da vida*. Ou seja, o próprio título já nos remete mentalmente para os planos em que o amor puro é o hálito da vida universal, o que justifica serem os apontamentos deste livro capazes de auxiliar no despertar da centelha do Cristo-Amor de que somos portadores. Como consequência, no final de nossa reflexiva leitura, estaremos emocionalmente conectados ao Cristo-Amor, ao criador do planeta Terra e naturalmente amparados para realizarmos, luminosamente, a implantação dos Adventos Crísticos em nossa consciência, tendo o universo conspirando positivamente a nosso favor, pois estaremos envolvidos pelo Sublime Anjo de nossas sacrossantas aspirações — Jesus de Nazaré.

Uma vez que *somos o que pensamos*, durante a leitura deste livro seremos mentalmente projetados para os ambientes mais luminíferos de nossa imaginação... Aqueles em que são sentidas com mais amplitude as ondas providas do inesgotável

coração do Cristo-Amor. Na verdade, entraremos em crísticos devaneios, pois nos projetaremos para luminosos e divinais ambientes criados com a nossa salutar imaginação.

Na medida do possível, vamos ler este livro em voz alta, pronunciando as palavras com clareza e com o tom de quem fala sobre a divindade, para que, assim, regurgitemos de nosso íntimo o nosso Cristo interno, o nosso Cristo-Amor. Pronunciemos as palavras com segurança, para que elas sirvam de sagrados mantras, os quais aguçarão os divinos atributos de Deus de que somos portadores. Dessa forma, traremos de nosso inconsciente para o consciente a centelha do Criador existente em nós.

Tenhamos em mente que a leitura em voz alta e com clareza na pronúncia despertará de nossa latência, de maneira magnífica, a Força Superior existente em nosso âmago.

Em contato consciente com ondas de amor puro advindas do Cristo na magnificência de médium de Deus, seremos esplendorosamente magnetizados com a essência da criação universal — o amor — ao refletirmos sobre o título deste livro: *Amar, a ciência suprema da vida*.

Em função de nosso nobre propósito, sem vacilar, nós nos sentiremos porta-vozes do Nazareno Mestre e, em júbilo, entraremos em êxtase divino, a ponto de, com garbo, afirmamos:

Eu Sou! Eu Sou uno com Jesus, o Sublime Médium do Cristo planetário terráqueo!... **Eu Sou** porta-voz do Nazareno Mestre, Aquele que nomeei meu guia e meu modelo!... **Eu Sou** luz!... **Eu Sou** vida!... **Eu Sou** amor!... **Eu Sou** parte não apartada de Deus.

Ao ler em voz alta, clara e com o tom de sua verdade, você trará à sua memória objetiva o seu Deus interior... O seu eu crístico... Acionará o seu Deus latente — a essência do Supremo Criador existente em seu âmago.

Uma vez que a nossa evolução já nos permite conceber que amar é a ciência suprema da vida, todo este livro falará de amor, usando diferentes artifícios para exaltarmos a existência da fagulha do Cristo-Amor em nosso universo íntimo. E, assim, exercitaremos trazer ao nosso consciente a onisciência, a onipresença e a onipotência de Deus, a fim de nos tornarmos criaturas integrais.

Você, leitor, na sequência da leitura:

- Perceberá que, de seu íntimo, surgirão indeléveis ondas de amor pelo Criador e pelas criaturas — nossos semelhantes...

- Progressivamente, será mais capaz de se amar, o que o tornará mais sensível e em melhores condições para identificar Deus em toda a criação e além...

- Em determinados momentos, sentir-se-á atraído pelo cosmo, o que o fará singrar o espaço sideral com as asas da imaginação e contemplar a magnífica e exuberante obra dos engenheiros siderais balouçando no universo. Com tais experiências e viajando pelo universo imaginário, sentirá, com o seu Cristo interno, uma indômita vontade crística de alcançar a frequência que identifica o Cristo-Pai, o Cristo-Amor, o Cristo-Bonança...

- Vislumbrará o belo e encantador universo estelar pontilhado com as cores vivificadoras e alimentadoras da vida de todas as centelhas de vida criadas por Deus e espalhadas pelo cosmo...

- Durante sua introspecção, buscando assimilar o conteúdo moral da mensagem evangélica contida na sutileza das palavras destes apontamentos, perceberá saírem de seu coração feixes de luzes com a cor rosa, notificando que o seu Cristo interno está despertando... Que o seu Cristo-Amor é capaz de amar de maneira incondicional... É capaz de simplesmente amar a tudo, a todos e ao Todo...

- Entrará em um estado de paz jamais vivido... Conceberá que o seu Cristo interno está sintonizado harmonicamente com o Cristo-Amor criador da Terra... Você se permitirá entrar em êxtase divino e, em voz alta, declamará um poema de gratidão ao Nazareno Mestre por lhe ter oportunizado ser um porta-voz dos Adventos Crísticos...

- Concluirá que amor é a essência e o essencial para a vida saudável dos seres humanos no universo de Deus, pois, “quanto mais se ama, mais se revitaliza”, segundo Joanna de Ângelis. Assim, para evitarmos falar do ponto e do contraponto no dia a dia da vida, não nos deteremos no aspeto negativo de qualquer natureza ou situação, pois a mensagem do livro é para aguçar o nosso Cristo interno, o lado positivo e luminoso de que to-

dos somos portadores, tendo em vista que, quando geramos um pensamento positivo e, ao mesmo tempo, outro negativo, com a mesma intensidade, a resultante é zero. Aqueles que valorizam demasiadamente o lado negativo da vida, quando falam dele, do negativo, naturalmente ficam mais exaltados. Em outras palavras: para mantermos um saldo positivo a nosso favor, evitemos falar sobre a luz e a ausência dela ao mesmo tempo. Quão bom seria se a nossa mente permanecesse pontilhada com as luzes dos bem-aventurados.

Leia com atenção e perceba o que vai acontecendo com o seu organismo, devido a você estar empenhado na assimilação dos textos, conforme consta no prefácio deste livro, pois ali está a dadivosa síntese de que amar é a suprema ciência da vida.

Estabeleça uma parada no final de cada capítulo e faça uma concentração mental direcionada à sua glândula pineal, a “residência” de sua alma... Imagine sua pineal semelhante a uma lâmpada acesa que aumenta a capacidade de iluminar com a sua concentração... Sinta-se capaz de se iluminar... De expandir a sua esfera áurica em grandes proporções de tal forma que envolva todos os seres vivos e, em especial, os humanos que estiverem ao seu alcance... Aceite o que Jesus falou: “Sois luzes”.

Também, no final de cada capítulo, interaja, conscientemente, com as potestades celestiais. Para tal, plasme as dimensões dos anjos e, entre milhões deles, com os olhos da imaginação, veja Jesus, o guia de nossos guias, com os braços abertos nos convidando para um fraternal e energizante abraço como gesto de gratidão pelo nosso firme e determinado empenho em divulgarmos os Adventos Crísticos — a proposta do Cristianismo Renovado.

Oremos ao Nazareno Mestre:

Salve o Grande Foco! Salve o Cristo Solar!
Salve a Grande Luz do Cristo Planetário Terráqueo!
Salve o Nazareno Mestre, orientador espiritual do planeta Terra!

Jesus! Sublime Avatar do Amor!
Tu, que és a ponte que nos transporta ao Cristo,
Que és símbolo da mais perfeita beleza moral,
Refletor claríssimo do bem,
Caminho da verdade e da vida,
Nosso Mestre,
Nosso orientador,
Fonte de vida, por onde respiramos e sentimos o Cristo-Pai,
Felicidade das nossas felicidades,
Vida das nossas vidas,
Sonho dos nossos sonhos,
Bondade das nossas bondades,
Amor dos nossos amores.
Pela divina paz da claridade do Teu olhar,
Pelos caminhos de luz que Teu amor traçou para a vida,
Pela quietude que derramaste dentro dos corações,
Pelos discípulos que iluminaste para espargir as sementes
da bondade,
Pelos raios de Sol que, como nuvens de prata, os homens
são envolvidos,
Nossa gratidão hoje, amanhã e na eternidade,
Por termos sido contemporâneos do espírito-humildade
Chico Xavier.
Que seja ele por Ti abençoado agora e sempre!
Senhor!
Bênçãos e ondas de paz para o mundo!

Graças a Deus!
Amém!

Prefácio

Durante a leitura deste livro, no desenrolar das reflexões, perceberemos que, verdadeiramente, amar é a suprema ciência da vida, pois, além das sublimes informações que obteremos, nós nos conscientizaremos em definitivo da onisciência, da onipresença e da onipotência de Deus no ser humano.

Ao adquirirmos conhecimento de que somos portadores dos divinos atributos de Deus, de imediato acionaremos suavemente o nosso Cristo-Amor e passaremos, de maneira progressiva e eterna, *a amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos*. Evidentemente, cada qual expressará o seu amor de acordo com a sua evolução moral.

A lição do Mestre Nazareno, de que devemos amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos, nos convida à adoção da ética universal em que o ponto focal é a vida, na mais abrangente e ilimitada expressão, razão primeira e primordial de existirmos como filhos de Deus.^[4]

Observaremos que, ao dilatarmos a nossa percepção extrassensorial, aumentaremos a nossa capacidade de identificar o Deus do universo e o universo de Deus, justificando, assim, o fato de as criaturas mais lúcidas quanto ao sentido sagrado das reencarnações não se apoquentarem com questões corriqueiras que fazem parte da existencialidade, pois elas vivem com os pés sobre a Terra, mas suas aspirações transcendem ao plano material e vão vislumbrando, progressivamente, o universo estelar. Tais pessoas se sentem fortemente atraídas pelos Céus, razão pela qual vivem harmonizadas com os seus semelhantes da Terra, o que significa dizer que os conflitos sociais retratam a de-

[4] Extraído do livro *O evangelho e a lei de Deus*.

sarmonia íntima em que vive bom percentual dos seres humanos, atrelados demasiadamente aos valores precípeis do plano material.

O indivíduo, quanto mais moralmente evoluído, mais humilde se torna, o que o leva a demonstrar na vivência a sua crescente necessidade de Deus, isso porque ele não se sente autossuficiente. Tal indivíduo ama a vida no plano da existência e se prepara emocionalmente para, quando chegar ao outro lado da vida, permanecer lúcido, pois consciente de que a morte não interrompe a vida e, assim, continuar amando a vida e o Autor da Vida no plano da essência.

Os textos vão nos conscientizando quanto à suprema finalidade da vida, de forma que compreendamos que é constante universal se amar para evoluir, sabendo que antes do autoamor não haverá ascensão. Com a gradual evolução, o espírito concluirá que a gênese do universo é um ato crístico de amor realizado pelos espíritos arquiangélicos criadores de mundos, razão pela qual eles passam a agradecer a Deus pela oportunidade de cada reencarnação.

Também, na sequência da leitura, vamos ampliar a nossa percepção extrafísica e, de maneira segura, concluiremos, sem muito esforço, que somos viajores cósmicos aprendendo a amar na Terra.

Durante a compenetrada leitura, de maneira proposital, periodicamente seremos levados a crísticos devaneios, com o sacratíssimo objetivo de despertar mais e mais o nosso Cristo interno, visando à expansão do amor em nossa consciência. Dessa forma, o sagrado ato de amar ao próximo como a si mesmo passa a ser tão natural e automático quanto o vital ato de respirar.

Mesmo frequentando uma escola primária como ainda o é a Terra, o ser humano já concebe o divinal transformismo evolutivo rumo ao infinito, o que o credencia a viver exercitando a fraternidade universal.

O homem-espécie, ao colocar na pauta de sua vida a primeira lei do Criador, que é *amar a Deus sobre todas as coisas*, de maneira naturalíssima passa a amar a criação de Deus, obtendo, por mérito, o ‘milagre’ da vida saudável.

Embora a vida do outro lado da vida seja considerada por

muitos seres humanos um ‘mistério’, certo é que, tendo em vista que a morte não interrompe a vida, vivenciemos os princípios ético-morais ensinados pelo Pedagogo Sideral a Serviço do Cristo Terráqueo — o Nazareno Mestre —, a fim de nos conscientizarmos de que amar a verdade é amar ao Autor da Vida, para que, suavemente, consigamos trazer ao nosso consciente o divino atributo da luminosa vontade no homem.

Durante a nossa consciente leitura, perceberemos, com clareza de detalhes, o quanto é importante conduzirmos a nossa vida de maneira transparente diante dos olhos humanos, pois, na verdade, a nossa boa relação social expressa a nossa integração consciente ao nosso Criador. Por assim ser, estigmatizaremos divinamente a nossa alma com a essência do Cristo-Amor criador da Terra, para que tenhamos corpos biologicamente saudáveis em função da hereditariedade do espírito que pauta a existência, seguindo os princípios evangélicos vividos e ensinados por Jesus de Nazaré.

O material didático constante neste livro sobre hereditariedade levará a ciência a conceber que a chamada hereditariedade genética carece de novas reflexões, tendo em vista que, diante das Leis de Deus, os erros e os acertos na condução da vida são realizados pelo espírito em sua individualidade, mesmo quando há ações em grupos. Daí, a herança genética com provas e expiações não ser devida aos progenitores, mas trazida pelo espírito de vidas anteriores, gravada na alma e armazenada no perispírito do espírito reencarnante. Por ser o indivíduo livre para semear, indubitavelmente ele colherá os frutos de sua sementeira. Poderemos até dizer que a herança genética dos caracteres externos, como, por exemplo, cor da pele, fisionomia etc. é dos pais, mas as doenças e outras dificuldades existenciais são frutos das nossas escolhas, geradas, primordialmente, em vidas anteriores.

Ainda é comum, no planeta Terra, milhões de pessoas vivem sem expressão corpórea, sem vida nos olhos e sem brilho na face. Isso porque carregam das vidas pretéritas as desarmonias vividas acompanhadas pela culpa, o que torna o passado inibidor do presente.

Sem fazer apologia à dor, o livro esclarece quanto ao magnífico trabalho realizado pela dor para a elevação moral da cria-